

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº1 a 9
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual →NH(comércio/ mas encontra-se de momento abandonado); desocupado.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 Pisos, em mau estado de conservação. O seu principal motivo de interesse é: o ritmo conferido pelas janelas, que animam as fachadas. Pelos elementos que apresenta, constitui-se como uma das casas típicas da Alta, particularmente no que diz respeito ao Séc. XIX.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Apresenta visíveis na fachada, os fios eléctricos, bem como a parede revestida de azulejos (a poente e a norte) em mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →Século XVII/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Trata-se de um edifício cuja fachada principal é virada para a Rua Fernandes Tomás, confinando as restantes com a Rua de Quebra Costas e com o Beco da Imprensa. A fachada principal tem, no rés do chão, cinco portas: duas fixas em ferro e três de duas folhas com bandeira. No 1º andar observa-se uma varanda corrida, onde se abrem três portas de duas folhas com bandeira, guarda metálica e lintel saliente. No 2º andar rasgam-se três janelas de guilhotina, ritmadas, colocam-se por cima das portas do andar inferior; mantém o mesmo ritmo e estilo no andar superior, ainda que a abertura no meio seja uma pequena varanda com guarda metálica e porta de duas folhas com bandeira, seguidas de duas janelas de mansarda. A fachada que abre para a Rua de Quebra Costas, apresenta um ritmo notável: duas portas e igual número de janelas com guilhotina e nas águas furtadas abre-se uma janela de mansarda. Na fachada do lado oposto (Beco da Imprensa) aprecia-se o ritmo das três janelas de guilhotina, distribuídas em igual número pelos três andares.

No nível inferior, desta fachada, rasga-se uma pequena abertura em metal, que servia de respirador, solução típica do Séc. XVII, que se manteve durante séculos, para resolver o arejamento das casas.

A caleira metálica e o tubo de queda apresentam-se em muito mau estado.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº13 a 15
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual →Habitação.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 Pisos. Tem poucos motivos de interesse.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → O edifício apresenta vários elementos dissonantes: persianas nas janelas; fios eléctricos à vista; porta de alumínio encimado por um toldo inadequado. Todos estes elementos estragam não só a fachada do prédio, como a unidade da rua.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →Segundo Quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Edifício moderno. Tem, no rés do chão, duas portas de duas folhas, em alumínio, com bandeira e toldo. São seguidas de uma porta de duas folhas. No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas com bandeira. Nos restantes andares observam-se quatro janelas, uniformemente distribuídas, com persianas e caixa de estore exterior. Não foi possível fazer uma observação mais pormenorizada porque as janelas se encontravam fechadas. A caleira e o tubo de queda são em plástico.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua Fernandes Tomás, nº17 a 27

• **Freguesia**- Almedina

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→Habituação.

• **Função Actual**→NH(comércio/têxtil); Habituação.

• **Enquadramento**→ Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano com 4 Pisos. Apesar de ser uma construção relativamente recente, mantém alguns traços típicos da velha Alta coimbrã, nomeadamente no que respeita às varandas.

• **Estado de Conservação**→ Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ As janelas são cobertas com persianas.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→Segundo Quartel do Século XX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ Trata-se de um edifício moderno, que apresenta no rés do chão duas janelas fixas (com bandeira de respiração em lâminas de vidro), ocupando duas antigas portas; são seguidas de duas portas de duas folhas com bandeira.

No 1º andar abrem-se, na fachada, quatro varandas de duas folhas com bandeira e guarda metálica, ladeadas por duas janelas de duas folhas com bandeira.

O andar seguinte repete o mesmo esquema arquitectónico.

No último piso rasgam-se seis janelas de duas folhas com bandeira.

Não é visível a caleira para a recepção de águas pluviais; tem tubo de queda em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Mª Antónia Silva

• **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a interencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização

da presente ficha, encontrava-se em fase de concurso a adjudicação da obra.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº43 a 49
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → NH(mercearia); Habitação.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes →Trata-se de um prédio urbano com 4 Pisos, em bom estado de conservação. O edifício não tem grandes motivos de interesse, ainda que apresente uma harmonia e um ritmo interessante na fachada; trata-se de arquitectura corrente do séc. XX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Apresenta o tubo de queda semi-pintado; tem ainda fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →Primeiro quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Trata-se de um edifício característico do início do século passado. No rés do chão observam-se quatro portas de duas folhas com bandeira. No 1º andar salientam-se duas varandas de duas folhas com bandeira e guarda metálica, ladeadas por duas janelas de duas folhas com bandeira. Os andares seguintes repetem o mesmo esquema acima descrito. A caleira e o tubo de queda são em plástico.
--

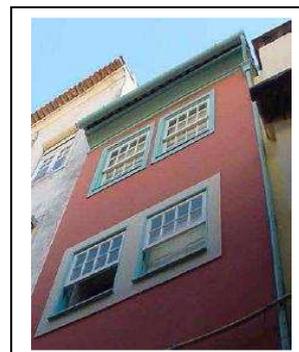
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº31 a 33
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → Passado a Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano de 4 Pisos. Tem como principal motivo de interesse observar a unidade e o ritmo com que as janelas se distribuem nas fachadas.
• Estado de Conservação (antes da intervenção) → Bom.
• Estado de Conservação (depois da intervenção) → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → Apresenta visíveis na fachada fios eléctricos.
• Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → Apresenta visíveis na fachada fios eléctricos.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → O edifício apresenta traços característicos do Séc. XIX nomeadamente na forma unitária e ritmada como se abrem e distribuem as janelas. No rés do chão observa-se uma porta de uma folha, seguida de outra (mais larga) de duas folhas. No 1º andar rasgam-se duas janelas de guilhotina que partilham a mesma cantaria. Este esquema é repetido nos andares seguintes. A caleira e o tubo de queda, colocados posteriormente, são em plástico.
• Síntese Arquitectónica (depois da intervenção) → O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

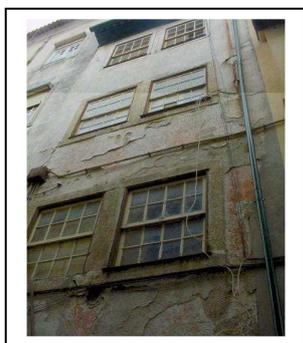
Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD 2002

Breve descrição da intervenção→ Remoção dos rebocos das fachadas principal e posterior e execução de novos rebocos em argamassas à base de cal, substituição e/ou restauro de vãos, mantendo o desenho e forma das existentes, reformulação da cozinha e do logradouro, adaptação de um espaço amplo existente no rés-do-chão a espaço comercial dotado de instalação sanitária, remodelação das redes prediais de distribuição de água e drenagem de águas residuais e pluviais, remodelação das redes de electricidade, telefones e instalação da rede de TV Cabo e pintura exterior do imóvel.

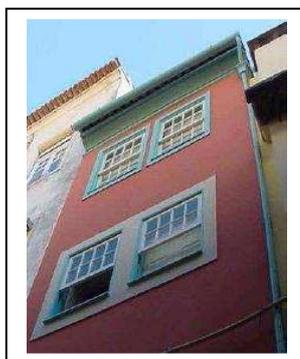
Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007



Antes da
intervenção



Depois da
intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº35 a 37
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → Passado a Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se um prédio urbano com 3 Pisos. Tem como principal motivo de interesse o facto de se tratar de um prédio do Séc. XVII, denunciada pelas poucas aberturas e pelo modelo da casa adaptada à função comercial, já que tem no rés do chão duas aberturas, uma para a loja e a outra para a entrada.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Apresenta fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício apresenta no rés do chão uma janela de duas folhas seguida de uma porta da mesma tipologia. Sobre a janela pode ler-se uma inscrição em pedra com o nº 10 (o que faz pensar que seria esta a porta principal, ou seguindo a tipologia da casa tardo-medieval esta seria a porta de abertura para a loja situada no rés do chão). No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas. No andar seguinte observa-se uma janela de duas folhas, seguida de uma saliência do arranque da chaminé. No topo do edifício, abre-se uma janela de pequenas dimensões, com caixa de estore e persiana exterior.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº39 a 41
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação.
• Função Actual → NH(comércio/mercearia); Habituação.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes →Trata-se de um prédio urbano com 4 Pisos, em mau estado de conservação. É um daqueles edifícios cuja reforma posterior que sofreu, desvirtuou a sua aparência original, tendo por isso pouco interesse histórico.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → As janelas têm persianas; a cantaria é em mármore, o que destoa dos outros edifícios da rua. A fachada não se encontra revestida de pintura. Tem ainda fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →Século XVII / Quarto quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Trata-se de um edifício cujas obras mais recentes desvirtuaram a sua fâcies setecentista. No rés do chão observa-se uma porta de alumínio de duas folhas com bandeira, seguida de uma outra, do mesmo material mas apenas de uma folha. No meio abre-se uma pequena abertura, feita posteriormente. No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas, com persiana. As cantarias são em mármore e têm cerca de 3 cm. No andar seguinte repete-se o mesmo esquema, mas as janelas são de menores dimensões. O último andar tem uma varanda com guarda metálica. A caleira e o tubo de queda são em plástico.

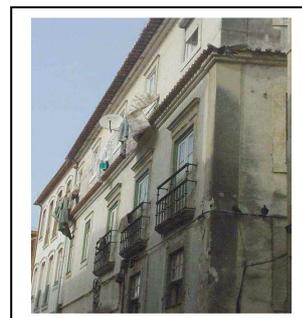
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº55 a 59
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → NH (tasca); Habitação.
● Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente conhecido pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com três pisos, em mau estado de conservação. O edifício constitui-se, quer pela sua história quer pelo elementos arquitectónicos que ainda conserva, como um dos principais imóveis da alta e que deve por isso ser preservado. Torna-se difícil destacar os seus principais motivos de interesse, pois o edifício em questão vale pelo seu todo, no entanto, tem de se referenciar o belo portal de pedra bem ao gosto de finais de seiscentos, encimado pelo brasão de armas com as cinco quinas do reino.
● Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVI/XVIII.
● Síntese Histórica → O edifício constitui-se, a nível histórico, como um dos mais importantes da rua. O seu passado está directamente relacionado com a antiga toponímia da rua (“fangas”), pois apesar da dificuldade de localizar o actual edifício onde funcionou a “casa das fangas” (à luz de alguns documentos do Arquivo da Biblioteca Municipal), a leitura de um documento existente na Torre do Tombo e que foi em parte transcrito pelo Dr. Teixeira de Carvalho {in “A Universidade de Coimbra no Século XVI”, pág.70}, vem desfazer esta dúvida, permitindo estabelecer com maior clareza e precisão o local da citada construção nos fins do Séc. XV. No fim da leitura do documento ficamos a saber que foram aforadas umas casas ao avô de Heitor Pinto, o célebre galanteador da filha de Pedro Nunes, construções essas situadas na Rua das Fangas que “...partem por detraz delas com o recolhimento das casas de Semide, que traz Guiomar de Sá e partem da banda de cima contra a Porta de Belcouce com o forno de poia que foram fangas, que é do dito senhor, que são emprazadas a Guiomar de Sá, as quais casas do dito Heitor de Sá são sobradadas e muito velhas e danificadas...”. Sabemos que estas casas que confrontavam pelo sul com casa das fangas e que foram aforadas com a condição de nelas se proceder a obras e melhoramentos, destacando-se a construção de um portal em pedra, coroado com as

cinco quinas do reino.- Pois essa entrada resistiu ao passar dos séculos, sendo ainda hoje possível de admirar; e assim localizado o antigo este edifício, fica-se a saber a situação da casa da “fanga”, que na altura do aforamento servia de forno de coser pão, aforada a Heitor de Sá.

A esta data a casa precisava, e assim estabelecia o contrato, de obras e melhoramentos. Ora como o forno que lhe ficava a sul, “casa das fangas” pertencia ao mesmo indivíduo, parece provável que date dessa altura o prolongamento da casa até ao Beco das Cruzes, abrangendo e incluindo o forno de maneira a originar o prédio ainda hoje existente.

Mais tarde veio este mesmo edifício a ser conhecido por “Casa do Correio Velho”, motivou tal designação o facto de nas traseiras do edifício e para o lado da Rua Joaquim António de Aguiar, ter funcionado durante algum tempo o correio da cidade.

No Séc. XIX, mais precisamente no ano de 1848, aí se reuniram, em alternância, duas associações secretas. O seu secretismo era camuflado por uma casa de distrações, com um bilhar, fazendo as suas sessões numa sala oculta da casa.

Neste século a casa foi, aliás, conhecendo vários donos: no ano de 1854 estabelece-se neste edifício a “Imprensa Comercial, destinada ao jornal “O Popular”, que após a sua saída no mesmo ano, aí se voltou a instalar em 1863, sucedendo-se nova mudança em 1866; foi também o espaço ocupado por uma sociedade de amadores intitulada “União Artística”, ficando célebres as peças apresentadas em 1881.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

●**Síntese Arquitectónica**→ Constitui-se como um dos edifícios mais importantes da rua, quer pela sua configuração, quer pelos elementos artísticos que ainda conserva, denunciadores das suas várias épocas de construção.

Pela sua estrutura teria sido uma casa ilustre, com as várias dependências que a compunham, constituída pela casa de habitação e os anexos.

A fachada virada para a Rua Fernandes Tomás é, desde logo, dominada pelo brasão de armas que encima o portal. Este tem do lado direito uma porta de duas folhas seguida da porta da loja (de duas folhas, em metal). Hoje uma tasca, com o seu característico loureiro pendurado na porta, fazendo lembrar as antigas tasquinhas da Alta.

Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo- medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas (uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público).

No 1º andar rasgam-se duas janelas de guilhotina, com avental. No andar seguinte observam-se três varandas com guarda metálica.

Um lintel saliente, com beirado, separa o 2º piso do 3º, o que denuncia um acrescento posterior, onde se rasgam três janelas de duas folhas com persianas.

A fachada do lado direito, confina com o Beco das Cruzes, tem no 1º andar duas janelas de duas folhas com bandeira, repetindo nos andares seguintes o mesmo esquema.

Quando se passa o portal de pedra, de bom traçado, bem ao gosto de finais de seiscentos, depara-se-nos um dos elementos mais típicos da Alta de Coimbra: o pátio, importante espaço de sobrevivência em caso de cerco (continham pequenas hortas e poços de água potável que ajudavam a matar a fome e a sede) e de lazer, pois permitia descanso e segurança.

As fachadas que o rodeiam apresentam uma certa unidade, da esquerda para a direita: abrem-se, no rés do chão, diversas portas, a maioria com duas folhas, sendo que a do canto é encimada por um bonito alpendre (a destoar só a terceira porta em alumínio); ao nível do 1º e 2º andar rasgam-se várias janelas, varandins em pedra (obra posterior) e pequenos olhos de boi com guarda metálica, típicos do Séc. XVI em diante.

As fachadas que ladeiam o pátio não têm toda entrada directa, uma (sensivelmente a meio) faz parte do prédio urbano da Rua Joaquim António de Aguiar, nº37.

No meio do espaço que estamos a descrever, surge um vaso em pedra que teria sido um antigo poço, estrutura essencial à sobrevivência na Idade Média, típica neste espaço fechado.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervir ao abrigo do Programa REcria (Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados, da responsabilidade do Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Coimbra);

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Téc. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

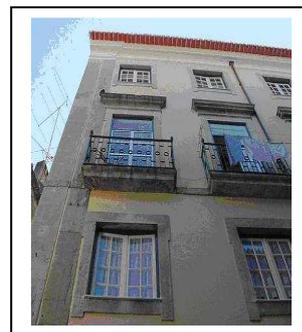
Responsável → Luisa Maria Silva, Téc. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº61 a 67
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em mau estado de conservação. Salienta-se na fachada (2º andar) as bonitas varandas, típicas da Alta coimbrã, com guarda metálica.
• Estado de Conservação (antes da intervenção) → Bom.
• Estado de Conservação (depois da intervenção) → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → O imóvel necessita de obras de restauro e conservação com urgência.
• Transformações/destruições previstas (depois da intervenção) → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → Trata-se de um edifício típico da Alta de Coimbra, de finais do Séc. XIX. No rés do chão abrem-se quatro portas duplas com bandeira. No 1º andar rasgam-se quatro janelas de duas folhas. O seu principal motivo de interesse reside nas quatro varandas de duas folhas, com guarda metálica, salientando-se na fachada um bonito lintel e cimalha salientes, que se observam no 2º piso. O último andar é composto por quatro janelas de duas folhas. O tubo de queda é em metal.
• Síntese Arquitectónica (depois da intervenção) → O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

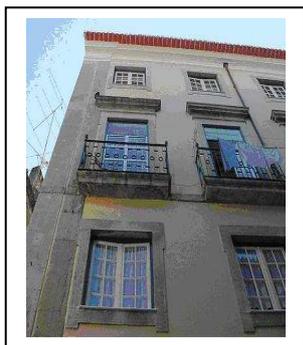
Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD 2002

Breve descrição da intervenção→ Foi efectuada a adesão ao Programa PRAUD / Obras, para intervenção no imóvel com vista à substituição das caixilharias de madeira, pintada a tinta de esmalte acrílico e procedeu-se à instalação de sistemas de dissuasão contra aterragens e permanência de pombos nas vergas salientes (esbarros)

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007



Antes da
intervenção



Depois da
intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº69 a 73
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → Habitação (Hospedaria Simões).
• Enquadramento → Passado a Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um imóvel de 4 Pisos com sótão, cuja a aparência destoa de todos os edifícios típicos da Alta.
• Estado de Conservação (antes da intervenção) → Bom.
• Estado de Conservação (depois da intervenção) → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → Pelas características atípicas que o constituem, torna-se difícil indicar as transformações/destruições que o edifício devia sofrer. Saliem-se as persianas, a cantaria em mármore de 3cm e o formato das janelas, que juntamente com a cor (verde), chocam com os outros edifícios da rua.
• Transformações/destruições previstas (depois da intervenção) → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →Quarto quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → Trata-se de um edifício moderno, destinado a hospedaria. No rés do chão observam-se três portas metálicas de duas folhas. No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas, com a cantaria em mármore, cobertas por persianas. Este esquema é repetido nos andares seguintes. Pela saliência na fachada entre o 3º e o 4º andar (sótão), nota-se que este último foi um acrescento posterior. A caleira e o tubo de queda são em plástico.
• Síntese Arquitectónica (depois da intervenção) → O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante. De salientar o se ter retirado as cantarias em mármore e se terem substituído por pedra (semelhante ao original).

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva

- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD 2002

Breve descrição da intervenção→ Os trabalhos consistiram na reabilitação da cobertura que inclui a aplicação de sistemas de impermeabilização e isolamento, retirada das molduras de mármore dos vãos exteriores de portas e janelas e sua substituição por reboco saliente, substituição das caixilharias de alumínio por madeira, demolição do beirado existente ao nível do piso mais elevado para adaptação a varanda em todo o comprimento do alçado principal, com alteração das janelas para portas, substituição dos estores plásticos por portadas interiores em madeira, picagem execução de novos rebocos, pintura do imóvel, substituição do sistema de drenagem das águas pluviais (caleiras e tubos de queda) e remodelação da rede de esgotos pluviais e execução da rede de gás.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007



Antes da intervenção

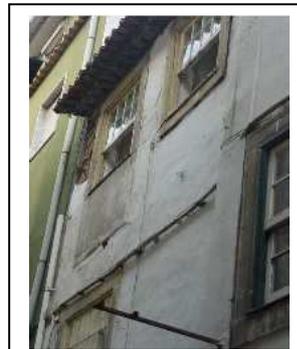


Depois da intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº75 a 77
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 Pisos, em mau estado de conservação. O seu principal motivo de interesse reside nas janelas de avental, típicas da época de setecentos.
● Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Tem os fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → Trata-se, pelas suas características, de um edifício típico da época de setecentos, quer pelo formato da janelas quer pelas poucas aberturas e rasgos que tem na fachada. A confirmar o que acabou de ser escrito, abrem-se, no rés do chão, duas portas de duas folhas, em madeira. Disposição típica da casa tardo medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada para a casa. O 1º andar observa-se uma janela de guilhotina, com avental. No andar seguinte rasgam-se duas janelas de guilhotina, sendo que a do lado direito tem avental. O tubo de queda é em metal e encontra-se partido.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → M ^a Antónia Silva
● Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● Data do Levantamento → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização
--

da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº79 a 81
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio de habitação com 3 Pisos com sótão. O seu principal motivo de interesse reside nas janelas (Século XVII) e na bonita varanda que se rasga na fachada, ao nível do 3º andar, típica de novecentos na Alta de Coimbra.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Tem os fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício mostra claramente dois estilos e duas épocas, no entanto demonstra uma clareza e harmonia invejáveis, o que nem sempre se consegue quando se fazem intervenções deste género, em épocas diferentes. No rés do chão observa-se uma janela de duas folhas ladeada por duas portas de duas folhas com bandeira. No 1º andar rasga-se uma varanda de duas folhas com guarda metálica, ladeada por duas janelas de guilhotina. No 2º andar abrem-se duas janelas de guilhotina, com avental típicas do Séc. XVII. No último andar observa-se de novo outra varanda integral com porta de duas folhas ladeada por duas janelas de guilhotina. Este último piso é um acrescento tardio à época original da construção. O tubo de queda é em metal.

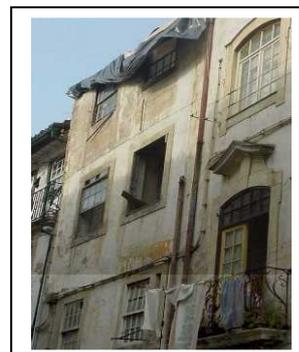
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº83 a 85
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação
• Função Actual →Habituação/desocupado
• Enquadramento → Passado a Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes →Trata-se de um edifício devoluto cuja cobertura e piso superior ruiu na sua totalidade. A fachada principal e as paredes laterais apresentam risco iminente de desmoronamento. Devido a esta situação torna-se difícil distinguir elementos notáveis que já possa ter tido.
• Estado de Conservação →Ruína (Vistoria 21.10.2002).

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → O exterior do imóvel justifica a execução de obras de conservação da edificação, nomeadamente: estabilização e consolidação da fachada principal e paredes laterais do prédio que apresentam risco de derrocada e desmoronamento, com o conseqüente perigo para o público que transita na Rua Fernandes Tomás, e prédios contíguos; reposição da cobertura, incluindo estrutura de suporte. Quanto ao interior, uma vez que o mesmo ruiu, a existirem obras terão de ser alvo de projecto de execução e posterior licenciamento por parte da Câmara Municipal e após emissão do parecer pelo Instituto Português do Património Arquitectónico.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O que resta do edifício é difícil de descrever. No rés do chão observam-se duas portas de duas folhas, sendo que a da direita tem bandeira. No 1º andar rasgam-se duas janelas de guilhotina, uma das quais com acrescento na cantaria. O 2º e 3º andar têm o mesmo esquema: duas janelas de guilhotina. O edifício já não tem cobertura. O imóvel tem outra entrada pela Rua Joaquim António de Aguiar (nº9 a 13).

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Fernandes Tomás, nº87 a 91
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Bloco da esquerda (NH); Habitação.
• Enquadramento → Passado o Arco de Almedina, entra-se na urbe, isto é, no espaço intramuros, vulgarmente designado pela “Alta de Coimbra”. Na Rua Fernandes Tomás, anteriormente conhecida por “Rua das Fangas”, ficava a antiga muralha. Este prédio faz esquina com a Rua Joaquim António de Aguiar.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos. O seu principal motivo de interesse reside no frontão da cantaria saliente sobre o lintel da fachada ao nível do 1º andar.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → As portas de metal com vidros martelados do rés do chão podem considerar-se elementos dissonantes, bem como as persianas, a placa do “Bloco de Esquerda” em metal e os fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Trata-se de um edifício moderno. No rés do chão observam-se três portas metálicas de duas folhas com bandeira, a seguinte com três folhas e por fim, mais à direita, com uma folha. No andar seguinte rasgam-se três varandas gradeadas em ferro forjado (dentro do modelo da chamada “arquitectura do ferro”) de duas folhas com bandeira. Sobre o lintel destaca-se um bonito e bem desenhado frontão de cantaria. Nos andares restantes observa-se o seguinte esquema: três janelas de duas folhas, sendo que no 2º andar têm bandeira e no 4º piso (um acrescento) as janelas não têm cantaria. A caleira e o tubo de queda são em metal. O imóvel tem outra entrada pela Rua Joaquim António de Aguiar (nº5 a 7).
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontravam-se as obras em curso.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007